O professor e arquiteto José Luiz Mota Menezes, formado em Arquitetura e Urbanismo pela **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**
, faleceu aos 85 anos



Recife, terça-feira, 7 de setembro de 2021 — Cultura — Folha de Pernambuco

Faleceu, ontem, no Recife, José Luiz Mota Menezes, com insuficiência renal crônica

Arquitetura e urbanismo recifenses de luto

Profundo conhecedor do Recife, o professor e arquiteto José Luiz Mota Menezes faleceu na manhã de ontem, aos 85 anos. Nome importante para o urbanismo da Cidade, ele foi professor da Universidade Federal de Pernambuco, publicou inúmeros livros na área e assinou projetos de restauração em Pernambuco.

José Luiz estava internado há 65 dias, em um hospital local, e teve insuficiência renal crônica. O velório acontece ontem na Academia Pernambucana de Letras (APL) e o enterro, no Parque das Flores. Ele deixou duas filhas e 3 netos.

Atuação respeitada

Apesar da dedicação ao Recife, José Luiz Mota Menezes é alagoano. Nasceu na cidade de Pilar (atual Marechal Deodoro) e se mudou para Pernambuco aos 9 anos, em 1945. Morador da Várzea, na Zona Oeste, conseguiu ter o conhecimento empírico do território ao se deslocar para o Centro de bonde.

Formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1961, se dedicou a estudar a cidade, a mobilidade e suas transformações. Trabalhando no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual Iphan), assinou as restaurações da Catedral da Sé, Igreja de Nossa Senhora da Graça, antigo Palácio do Bispo (Sítio Histórico de Olinda), Casa da Cultura, Palácio da Justiça, antiga Estação do Brum, antiga Sinagoga da rua do Bom Jesus, sede da Associação Comercial de Pernambuco, entre outros.

Duas vezes presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, membro da APL, defendia que a cidade fosse feita para que as pessoas vivessem tranquilamente.

ANDREA REGO BARROS/DP

Mota Menezes assinou restauros da Catedral da Sé e Casa da Cultura